



## EDITORIAL

### Revista COGITARE - Enfermagem : Um Portal de Comunicação

Enfermeiros paranaenses presenteiam-se com o lançamento da Revista COGITARE ENFERMAGEM.

Esta publicação nasce diante de paradoxo e aponta muitas possibilidades. É paradoxal que em tempos de economia “mutante” seja possível sonhar e concretizar um projeto dessa envergadura, a despeito de tantas vicissitudes por que passam quase todos os segmentos inseridos nas práticas sociais. As possibilidades despontam na força e audácia dos que investiram na criação da COGITARE e com isso vêm revitalizar o cenário cultural a expressar na enfermagem a ciência e as artes num movimento que constroem o seu rumo.

As idéias interligadas de um grupo de pessoas na Universidade Federal do Paraná (UFPR) foram criando contornos espigados como o das elegantes araucárias estilizadas na concepção da capa de “COGITARE-ENFERMAGEM”. Abre-se com esta publicação mais um portal de comunicação e transformação entre autores, leitores e organizadores desta Revista. Sim, porquanto os textos publicados buscam desconfortar um conhecimento acomodado, interferindo em modos de pensar, estes fortemente implicados na alteração da prática. E, necessariamente, esta alteração da prática gera novas reflexões e novos ajustes nos modos de ver o mundo e então novas discussões e ações.

Inauguram este número de lançamento da COGITARE, textos que representam ir além dos limites da informação, no compromisso de provocar a imaginação dos leitores, mover suas sensibilidades aos temas abordados. Esta Revista coloca-se como um espaço de convivência, de afeto, e de prazer, numa junção que dá vigor à produção intelectual e move outros pensares. Assim, estas páginas pioneiras expõem à troca questões vinculadas a: Conceitualizações, Conhecimento e Cuidado, promoção da Saúde, Diagnóstico na Enfermagem, Dinâmica organizacional, profissionalização, Tecnologias, Religare, Revisitação Histórica e Poética. Todos esses temas mostram-se abertos a possibilidades de interligação e estranheza quando a imaginação lembra a sensibilidade de interligação e estranheza quando a imaginação lembra a sensibilidade humana, ler nessa ótica, é um convite continuado à criação.

A fisconomia da Revista COGITARE-ENFERMAGEM reserva a todos nós a agradável surpresa de vir perceber o tempo e o lugar que transformam as formas. Reservemos o espaço de vermo-nos agradados com sua leitura e a partir dela busquemos ler também o que ela não diz e como leitores vamos colocar. Juntos sintamos o gosto pela vida nos seus textos porque estaremos atentos na re-invenção do mundo da enfermagem por uma justa construção de qualidade de vida e saúde.

Enfermeiros paranaenses, como se o presente desta Revista não bastasse, saibam que em mim soa duplamente o presente: em meio àqueles que recebem o lançamento de sua publicação e, com muita singularidade, como recebo o convite para escrever seu primeiro editorial.

*Lygia Palm Müller Dias*